



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar, Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP: 87.020-025



+55 (44) 3041 4882

+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

15º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2017

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA
LTDA

INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126
VARA CIVEL DE PALOTINA/PR

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Fim do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
Eventos futuros		
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE, foram veiculados, de forma conjunta e consolidada Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art. 53, da LRE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

A AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deverão apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC deverá ter continuidade no dia 06/12/2017.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517, no dia 26/10/2017.



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda, e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) é concentrada no Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

3.2. Moldes de peças e impasse com Indagril Indústria de Peças Agrícolas

As Recuperandas, ao longo de sua trajetória, buscaram a diferenciação de seus produtos com o desenvolvimento de peças

específicas as quais, em síntese, melhoram a qualidade do produto, reduzindo ruídos e prolongando a vida útil.

Contudo, os moldes de produção das referidas peças estão de posse da empresa Indagril Indústria de Peças Agrícolas Ltda. (“Indagril”), a qual, ante a inadimplência das Recuperandas, cessou a produção das referidas peças e manteve consigo os moldes destas, conforme relatado pelas Recuperandas na Seq. 57. A questão acerca dos direitos de propriedade intelectual das peças e sobre os moldes encontra-se em discussão nos autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126, em trâmite perante este juízo.

O impasse entre as Recuperandas e a Indagril tem afetado a atividade produtiva das Recuperandas, as quais se viram compelidas a substituir peças que diferenciavam seus produtos dos concorrentes por peças similares às dos demais produtos do mercado, e que segundo informações prestadas por seus sócios proprietários, têm afetado o desempenho das vendas dos produtos das Recuperandas.

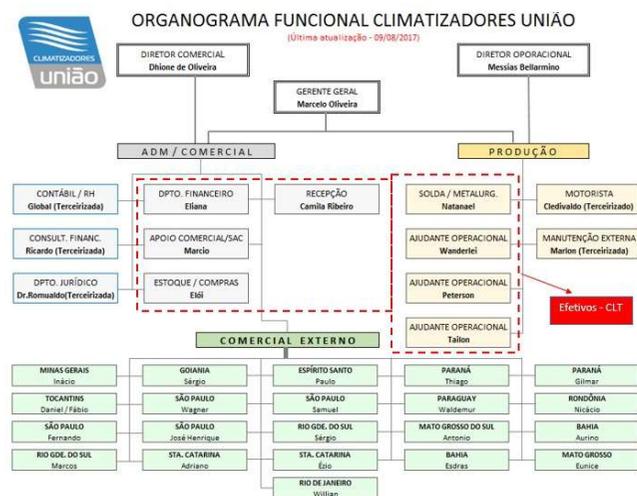
Nos supramencionados autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126 foi deferida parcialmente a medida liminar pleiteada pelas Recuperandas para o fim de determinar a lacração dos moldes em discussão, impedindo que a Indagril possa utilizá-los para produzir peças para os concorrentes das Recuperandas.



Contra a supramencionada decisão a Indagril interpôs agravo de instrumento, atuado sob o n. 1.619.574-7, o qual foi recebido com efeito suspensivo.

Conforme informações complementares prestadas pelas Recuperandas em ofício acostado ao 3º RMA (seq. 184), a impossibilidade de utilizar os moldes de hélices (componente fundamental dos climatizadores) que estão em posse do fornecedor Indagril impactou no custo (+35%) e na qualidade das hélices adquiridas de outros fornecedores.

Organograma Funcional Climatizadores



4. VISTORIA

Em visita às sedes das Recuperandas no dia 19/10/2017, constatou-se que a atividade vem sendo mantida. O quadro de funcionários permanece em 08 colaboradores e planeja contratar mais 02.

Por videoconferência no dia 14/11/2017 a AJ realizou reunião com o Consultor *in Company* das Recuperandas, Sr. Marcelo Oliveira, que informou que as vendas no período se encontram aquecidas, com média de 55 pedidos de máquinas por mês, informou também que não possui condições de efetuar vendas via BNDES pelos cartões VISA/Mastercad devido à trava bancária do Itaú, motivo este que tem feito as Recuperandas deixarem de efetuar diversas vendas.

Quanto ao dinheiro levantado do processo da TIM, o acordo feito junto a Volkswagen está em fase de negociação. A Recuperanda encaminhou extrato bancário dos valores depositados em conta, e que estão reservados para tal pagamento.

Quanto à questão dos impostos, as Recuperandas informaram que possuem parcelamento de ICMS. Quanto aos tributos federais não foi feito adesão ao PERT.

5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a setembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo janeiro a setembro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	AH set/jan	AH set/ago
Ativo Circulante	3.008.253,73	3.086.647,91	3.040.731,11	3.559.125,50	3.090.465,61	3.042.716,59	2.818.881,53	2.909.901,50	3.187.000,85	88,50%	5,94%	9,52%
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	95.107,34	73.644,08	55.843,84	92.824,02	2,58%	-30,18%	66,22%
Aplicações Financeiras	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	0,01%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	328.672,63	364.738,88	457.228,39	765.836,04	21,27%	58,65%	67,50%
Mútuos a Receber	8.290,69	8.290,69	770,88	0,00	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	0,25%	9,30%	0,00%
Adiantamentos	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	739.784,60	715.823,62	707.343,89	786.150,75	21,83%	8,68%	11,14%
Tributos a Recuperar	85.513,23	113.682,89	136.576,10	159.091,92	174.366,37	173.614,01	257.798,30	267.646,40	285.667,35	7,93%	234,06%	6,73%
Outros Créditos	377.852,93	384.775,13	387.782,33	432.313,49	430.572,95	430.578,65	430.569,68	430.573,47	431.210,99	11,97%	14,12%	0,15%
Estoque de Produtos	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	1.265.490,64	966.838,25	981.796,79	815.842,98	22,66%	-31,85%	-16,90%
Ativo Não Circulante	409.445,78	415.248,47	420.164,01	424.079,55	426.336,78	433.011,35	435.036,62	422.172,90	413.945,64	11,50%	1,10%	-1,95%
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	3,10%	416,27%	2,17%
Ativo Permanente	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	8,40%	-22,03%	-3,39%
Imobilizado	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	8,40%	-22,03%	-3,39%
Total do Ativo	3.417.699,51	3.501.896,38	3.460.895,12	3.983.205,05	3.516.802,39	3.475.727,94	3.253.918,15	3.332.074,40	3.600.946,49	100,00%	5,36%	8,07%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.1.1. Caixa e Equivalentes a Caixa

Tabela 2 - Composição do Disponível de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	95.107,34	73.644,08	55.843,84	92.824,02	-30,18%	66,22%
Caixa	46.810,70	52.945,05	31.676,44	33.931,72	36.041,09	64.178,98	40.562,38	19.976,12	15.854,44	-66,13%	-20,63%
Bancos	403,37	42.877,41	7.576,19	76.628,99	4.648,64	1.111,81	5.806,74	34.735,29	76.138,97	18775,71%	119,20%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	85.743,02	5.967,73	18.893,06	3.716,86	80.121,28	29.816,55	27.274,96	1.132,43	830,61	-99,03%	-26,65%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.2. Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 58,65% no período de janeiro a setembro. Neste mesmo período, os descontos de duplicatas tiveram uma diminuição de 86,69%.

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Contas a Receber	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	328.672,63	364.738,88	457.228,39	765.836,04	58,65%	67,50%
Duplicatas a Receber	1.225.391,27	1.150.692,17	1.109.272,32	928.771,42	852.315,34	548.623,37	530.628,79	576.862,86	864.651,60	-29,44%	49,89%
(-) Duplicatas Descontadas	-742.666,14	-693.232,97	-634.656,70	-435.912,25	-385.116,61	-219.950,74	-165.889,91	-119.634,47	-98.815,56	-86,69%	-17,40%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.3. Adiantamento a Fornecedores

A conta de Adiantamento demonstrou um leve aumento de 8,68% de janeiro a setembro. A empresa aumentou o volume de adiantamentos para viagens em 614,22%, valor expressivo de aumento no período de janeiro a setembro.

Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Adiantamentos	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	739.784,60	715.823,62	707.343,89	786.150,75	8,68%	11,14%
Adiantamento a Fornecedores	718.151,29	660.233,45	700.654,94	740.899,50	723.665,86	699.114,40	670.282,26	666.313,69	747.155,00	4,04%	12,13%
Adiantamento a Funcionários	0,00	0,00	0,00	0,00	1.740,54	674,20	6.545,36	2.034,20	1.544,20	0,00%	-24,09%
Adiantamento para Viagens	5.243,67	21.971,76	34.906,00	39.896,00	40.696,00	39.996,00	38.996,00	38.996,00	37.451,55	614,22%	-3,96%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.4. Estoque de Produtos

Os estoques de produtos apresentaram diminuição de 16,9% entre agosto e setembro. No mês de setembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 22,66% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 81 dias de venda, quando já foram suficientes para 313 dias conforme já relatamos em meses anteriores. Esta situação retrata a sazonalidade que existe na atividade.

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Estoque de Produtos	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	1.265.490,64	966.838,25	981.796,79	815.842,98	-31,85%	-16,90%
Estoque de Produtos Acabados	544.180,30	740.660,67	521.222,44	963.455,04	605.288,87	810.045,91	501.856,61	479.364,01	230.255,57	-57,69%	-51,97%
Estoque de Produtos em Elaboração	81.079,05	82.303,07	64.522,61	89.906,70	131.632,34	124.611,91	121.605,81	113.789,17	108.870,99	34,28%	-4,32%
Estoque de Matéria Prima	530.879,56	334.943,77	281.743,92	390.772,92	311.797,98	305.884,37	317.419,80	353.307,76	355.111,96	-33,11%	0,51%
Estoque de Material de Consumo	40.973,64	180.129,94	379.383,43	135.246,04	73.226,24	24.948,45	25.956,03	35.335,85	121.604,46	196,79%	244,14%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.1.5. Adiantamento a sócios

O adiantamento a sócios aumentou em 2,17% de agosto para setembro.

Tabela 6 – Composição de Adiantamento a sócios de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	416,27%	2,17%
Adiantamento a Sócios	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	416,27%	2,17%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.6. Imobilizado

Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Imóveis, Bens em Operação e Imobilizado em Andamento – Leasing e Consórcios. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de setembro de 2017, o Imobilizado representou 8,4% do Total do Ativo.

Tabela 7 - Composição do Imobilizado de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Imobilizado	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	-22,03%	-3,39%
Bens em Operação	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	949.005,52	949.005,52	0,25%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-558.792,83	-569.983,14	-581.173,45	-592.363,76	-602.840,43	-613.888,00	-624.935,58	-636.002,93	-646.601,14	15,71%	1,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.2. Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a setembro de 2017.

Tabela 8 - Composição do Passivo de janeiro a setembro de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	AH set/jan	AH set/ago
Passivo Circulante	4.068.288,85	4.176.090,03	4.249.513,03	4.545.649,65	4.654.279,09	4.544.133,41	4.471.823,63	4.537.982,03	4.774.536,45	132,59%	17,36%	5,21%
Empréstimos e Financiamentos	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	1.571.323,91	1.571.314,94	1.571.318,73	1.571.309,25	43,64%	0,02%	0,00%
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	12,18%	-13,70%	5,72%
Obrigações Trabalhistas	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	69.431,97	74.984,72	63.310,94	71.292,65	1,98%	52,57%	12,61%
Obrigações Sociais	136.090,33	150.962,84	167.429,70	181.091,59	202.526,22	191.144,94	204.423,83	217.085,86	227.940,46	6,33%	67,49%	5,00%
Obrigações Tributárias	1.718.004,87	1.802.942,06	1.893.675,69	1.941.436,11	1.983.127,92	1.998.981,20	2.144.502,95	2.171.770,53	2.278.298,32	63,27%	32,61%	4,91%
Outras Obrigações	88.229,99	90.868,99	86.823,30	286.343,30	308.094,27	292.135,27	94.652,27	99.618,91	187.068,03	5,19%	112,02%	87,78%
Passivo Não Circulante	-650.589,34	-674.193,65	-788.617,91	-562.444,60	-1.137.476,70	-1.068.405,47	-1.217.905,48	-1.205.907,63	-1.173.589,96	-32,59%	80,39%	-2,68%
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	153,06%	0,00%	0,00%
Recuperação Judicial	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	153,06%	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	-6.591.765,74	-6.729.422,71	-6.717.424,86	-6.685.107,19	-185,65%	8,49%	-0,48%
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	1,94%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-182,64%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-222.738,52	-210.740,67	-178.423,00	-4,95%	-1,52	-0,15
Total do Passivo	3.417.699,51	3.501.896,38	3.460.895,12	3.983.205,05	3.516.802,39	3.475.727,94	3.253.918,15	3.332.074,40	3.600.946,49	100,00%	5,36%	8,07%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal do mesmo em 5,36%.

5.1.2.1. Empréstimos e Financiamentos

Tabela 9 – Empréstimos e Financiamentos de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Empréstimos e Financiamentos	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	1.571.323,91	1.571.314,94	1.571.318,73	1.571.309,25	0,02%	0,00%
Banco do Brasil	1.257.094,69	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	0,00%	0,00%
Banco Itaú Unibanco S/A	4.859,61	4.855,27	5.377,84	4.848,79	4.857,75	4.863,45	4.854,48	4.858,27	4.848,79	-0,22%	-0,20%
Sicredi Vale do Piquiri	50.226,13	50.638,74	50.639,49	50.639,49	50.701,79	50.766,46	50.766,46	50.766,46	50.766,46	1,08%	0,00%
Hsbc Bank Brasil S/A	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	0,00%	0,00%
Saldo negativo	205,70	0,00	0,00	0,00	176,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%	0,00%
BNDES - Itaú	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2.2. Fornecedores – Passivo Circulante

Tabela 10 - Composição dos Fornecedores de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	-13,70%	5,72%
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	-13,70%	5,72%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2.3. Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Houve um aumento na Conta de Obrigações com Pessoal de 17,95% no período de agosto a setembro, sendo que, de janeiro a setembro, essa conta teve aumento de 70,13%.

Tabela 11 - Composição das Obrigações Trabalhistas de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Obrigações Trabalhistas	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	69.431,97	74.984,72	63.310,94	71.292,65	52,57%	12,61%
Obrigações com Pessoal	30.825,97	43.053,48	49.168,27	57.328,13	72.335,07	53.410,47	52.856,35	44.462,57	52.444,28	70,13%	17,95%
Obrigações com Dirigentes	15.903,20	15.903,20	15.903,20	15.903,20	16.021,50	16.021,50	22.128,37	18.848,37	18.848,37	18,52%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.2.4. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigação Tributária: aumento de 32,% no saldo de janeiro a setembro de 2017.
- Obrigações Sociais: aumento de 67,49% no saldo de janeiro a setembro de 2017.
- Outras Obrigações: aumento de 112,02% no saldo de janeiro a setembro de 2017.

5.1.2.5. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$ 178.423,00. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 12 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	-6.591.765,74	-6.729.422,71	-6.717.424,86	-6.685.107,19	8,49%	-0,48%
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-222.738,52	-210.740,67	-178.423,00	-151,78%	-15,34%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.3. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.



5.1.3.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

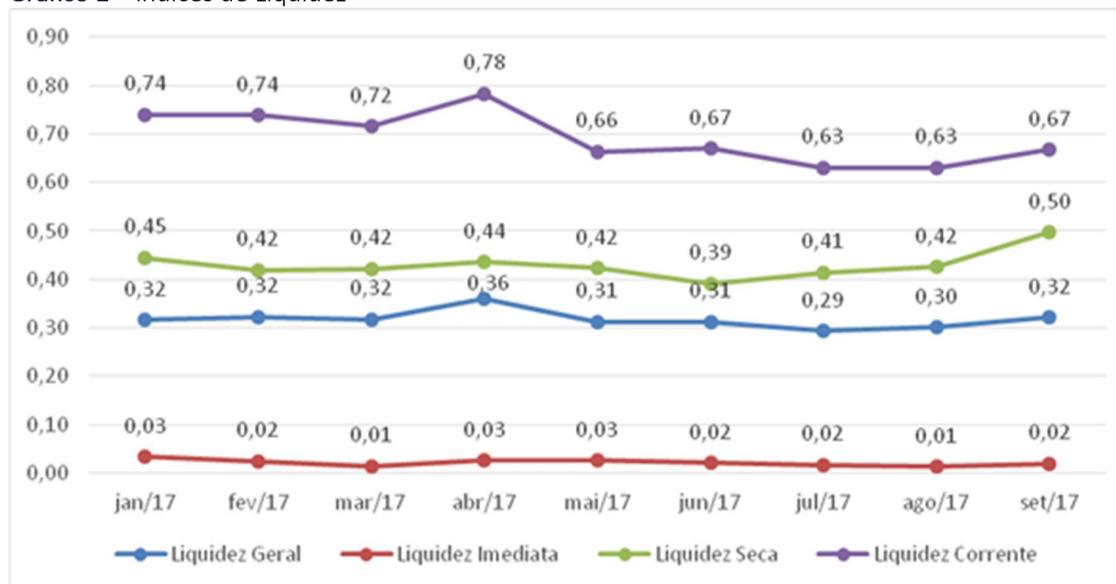
Tabela 13 - Índices de Liquidez de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Liquidez Geral	0,32	0,32	0,32	0,36	0,31	0,31	0,29	0,30	0,32
Liquidez Imediata	0,03	0,02	0,01	0,03	0,03	0,02	0,02	0,01	0,02
Liquidez Seca	0,45	0,42	0,42	0,44	0,42	0,39	0,41	0,42	0,50
Liquidez Corrente	0,74	0,74	0,72	0,78	0,66	0,67	0,63	0,63	0,67

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 1 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices. A maior alteração foi no índice de liquidez corrente motivado pelo aumento de obrigações tributárias.

5.1.3.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

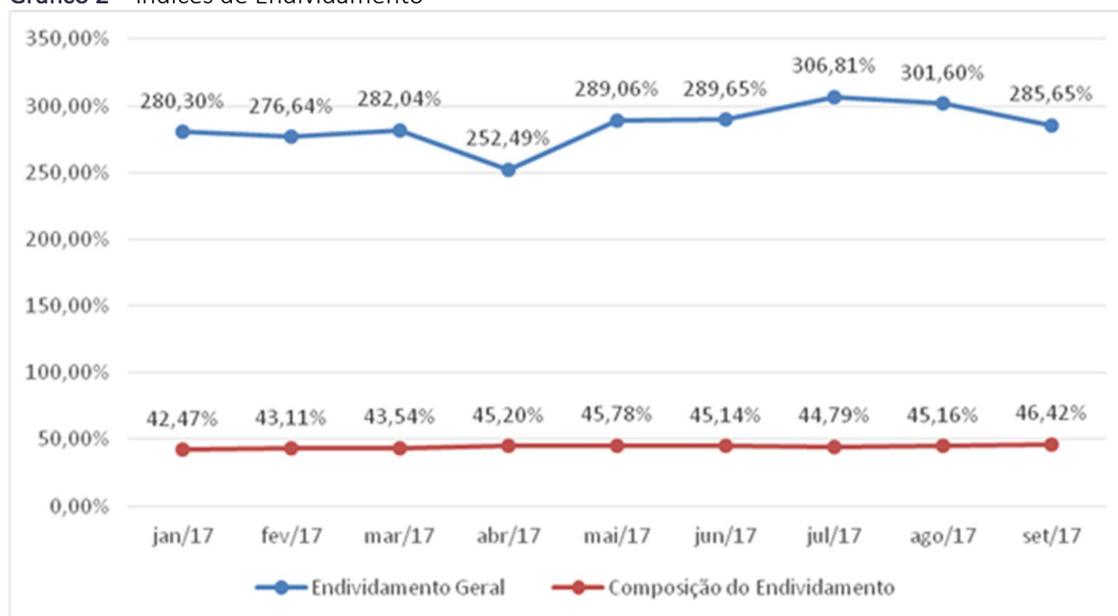
Tabela 13 - Índices de Endividamento de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	280,30%	276,64%	282,04%	252,49%	289,06%	289,65%	306,81%	301,60%	285,65%
	Composição do Endividamento	42,47%	43,11%	43,54%	45,20%	45,78%	45,14%	44,79%	45,16%	46,42%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 2 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

5.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

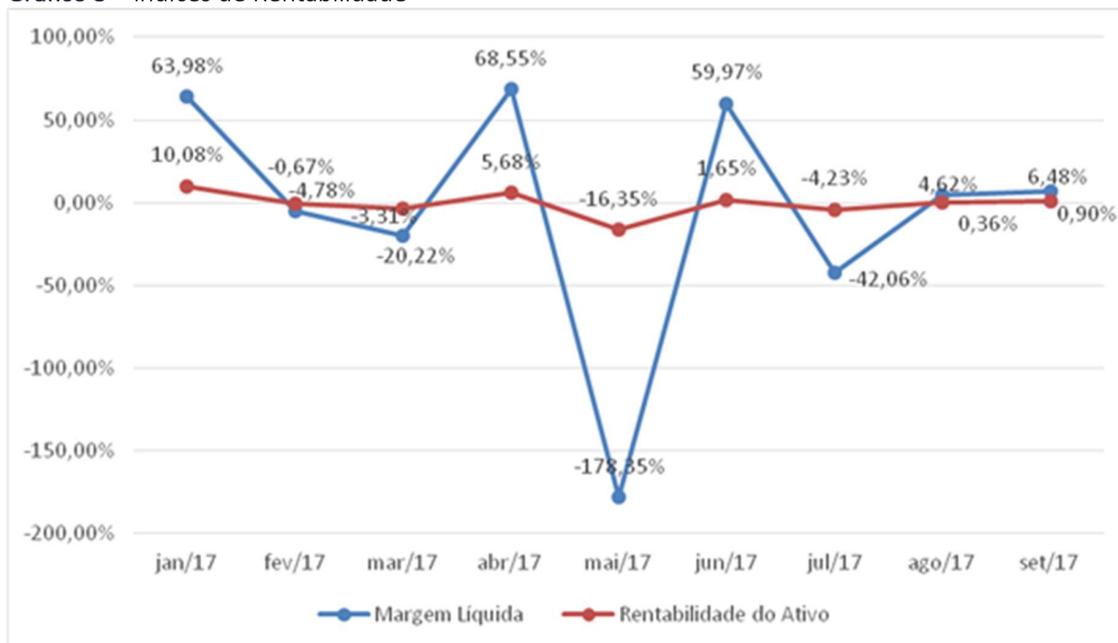
Tabela 14 - Índices de Rentabilidade de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Índices de Rentabilidade									
Margem Líquida	63,98%	-4,78%	-20,22%	68,55%	-178,35%	59,97%	-42,06%	4,62%	6,48%
Rentabilidade do Ativo	10,08%	-0,67%	-3,31%	5,68%	-16,35%	1,65%	-4,23%	0,36%	0,90%
Produtividade	0,16	0,14	0,16	0,08	0,09	0,03	0,10	0,08	0,14

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo em janeiro/2017 de 63,98%, fevereiro/2017 de -4,78%, março/2017 de -20,22%, abril/2017 de 68,55%, maio/2017 de -178,35%, junho de 59,97%, julho -42,06%, agosto 4,62% e setembro 6,48%. Já a Rentabilidade do Ativo transitou de janeiro de 2017 a setembro de 2017, respectivamente, em 10,08%, -0,67%, -3,31% e 5,68%, -16,35%, 1,65%, -4,23%, 0,36% e 0,9%.



5.1.3.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

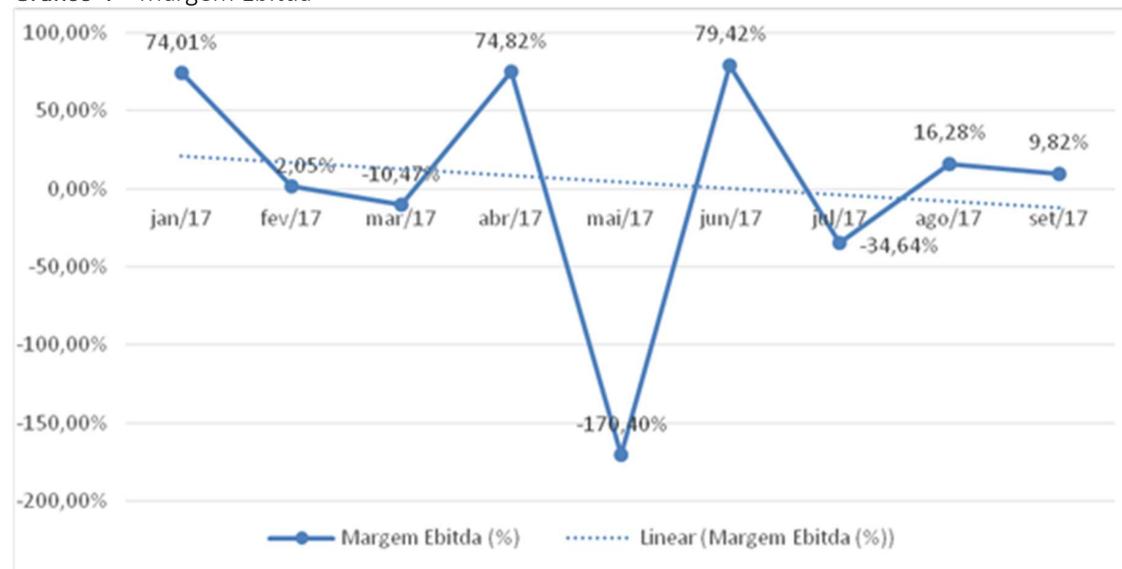
Tabela 15 - Índices de Risco de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Margem Ebitda (%)	74,01%	2,05%	-10,47%	74,82%	-170,40%	79,42%	-34,64%	16,28%	9,82%
Dívida Líquida sobre Ebitda	17,44	688,43	-118,54	28,23	-12,67	92,35	-61,82	166,37	142,72
Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	3,61	144,91	-25,54	5,90	-2,64	19,48	-13,21	35,88	30,19
Cobertura de Juros Ebit	8,05	-1,05	-2,60	23,82	-37,98	7,61	-10,41	0,62	5,32

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 4 – Margem Ebitda



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada no Gráfico acima, demonstra grandes variações entre os meses de janeiro a setembro, com tendência favorável em setembro.

5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União dos períodos de janeiro e setembro de 2017.

No período de janeiro a setembro acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 3,9% sobre o faturamento. As despesas Operacionais representaram 25,68% do faturamento. Nesse último mês, a empresa apresentou lucro de R\$32.317,67.

Tabela 16 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a setembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	683.932,79	589.825,94	666.254,90	388.660,68	375.456,90	132.311,31	798.592,61	316.602,33	622.712,44	100,00%	4.574.349,90	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-145.367,85	-96.159,86	-100.403,95	-58.703,08	-53.038,12	-36.884,58	-471.304,39	-57.079,18	-123.851,01	-19,89%	-1.142.792,02	-24,98%
(-) Despesas Variáveis	-100.715,96	-120.432,31	-82.053,74	-65.874,90	-127.267,45	-42.716,13	-56.825,69	-49.317,72	-59.105,82	-9,49%	-704.309,72	-15,40%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	119.435,88	-174.808,73	-310.299,82	136.110,49	-589.265,85	93.034,94	-339.429,70	-85.364,62	-301.479,66	-48,41%	-1.452.067,07	-31,74%
(=) Margem de Contribuição	557.284,86	198.425,04	173.497,39	400.193,19	-394.114,52	145.745,54	-68.967,17	124.840,81	138.275,95	22,21%	1.275.181,09	27,88%
(-) Despesas Fixas	-158.689,80	-188.284,68	-232.762,44	-153.334,57	-155.300,36	-69.953,59	-44.415,65	-82.602,42	-89.297,54	-14,34%	-1.174.641,05	-25,68%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	7,87%	100.540,04	2,20%
(-) Depreciação e Amortizações	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-10.476,67	-11.047,57	-11.047,58	-11.067,35	-10.598,21	-1,70%	-98.998,62	-2,16%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-42.827,13	-22.554,36	-43.968,90	-9.495,00	-15.140,55	-7.516,19	-13.226,57	-19.242,15	-6.072,99	-0,98%	-180.043,84	-3,94%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.928,89	32.307,21	5,19%	-178.502,42	-3,90%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68,96	10,46	0,00%	79,42	0,00%
(=) Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.997,85	32.317,67	5,19%	-178.423,00	-3,90%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



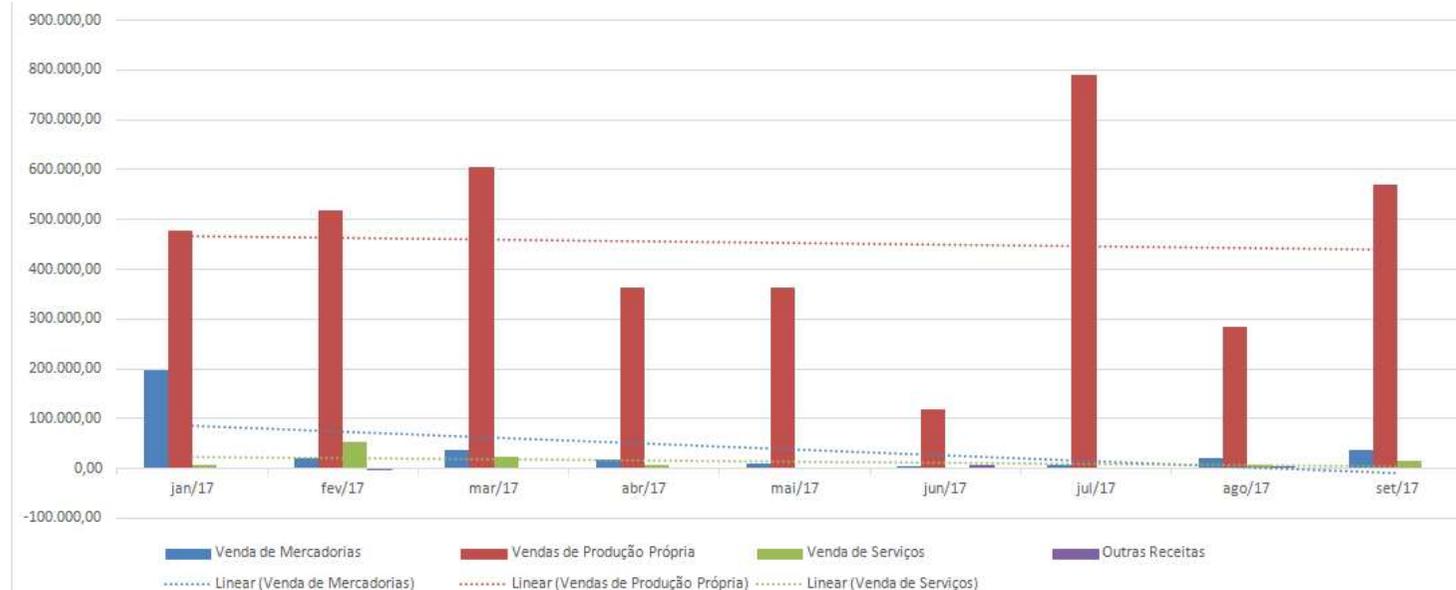
5.1.4.1. Evolução da Receita

Tabela 17 - Evolução da Receita de janeiro a setembro de 2017

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Venda de Mercadorias	197.553,84	21.661,05	37.955,35	17.591,40	9.881,00	3.954,00	5.807,64	21.832,03	36.424,84	352.661,15	7,71%	66,84%
Vendas de Produção Própria	476.350,52	517.347,06	604.506,87	362.728,23	362.976,49	119.643,88	789.026,66	283.493,84	569.267,26	4.085.340,81	89,31%	100,80%
Venda de Serviços	7.188,00	52.110,70	22.821,20	6.260,00	2.466,00	1.833,80	2.140,00	7.343,14	14.610,00	116.772,84	2,55%	98,96%
Outras Receitas	2.840,43	-1.292,87	971,48	2.081,05	133,41	6.879,63	1.618,31	3.933,32	2.410,34	19.575,10	0,43%	-38,72%
Total	683.932,79	589.825,94	666.254,90	388.660,68	375.456,90	132.311,31	798.592,61	316.602,33	622.712,44	4.574.349,90	100,00%	96,69%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

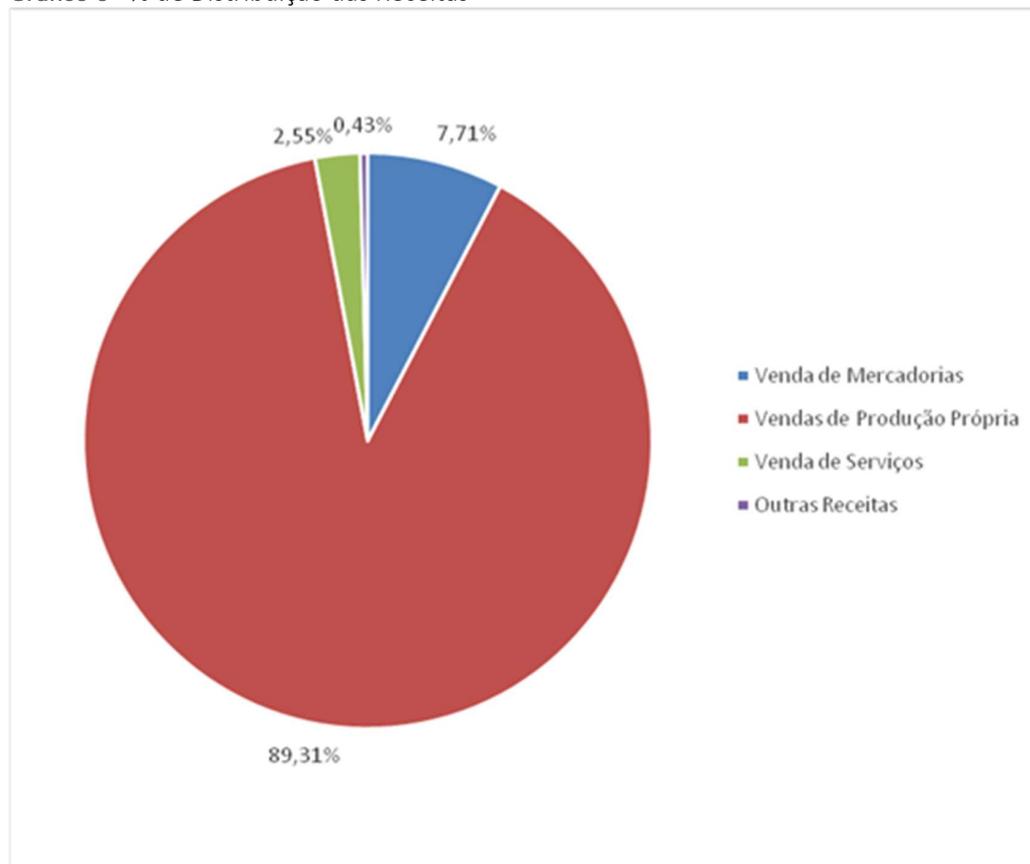
Gráfico 5 – Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 6 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No Gráfico acima, percebe-se que a maior receita origina-se de vendas de produção própria – 89,31%.



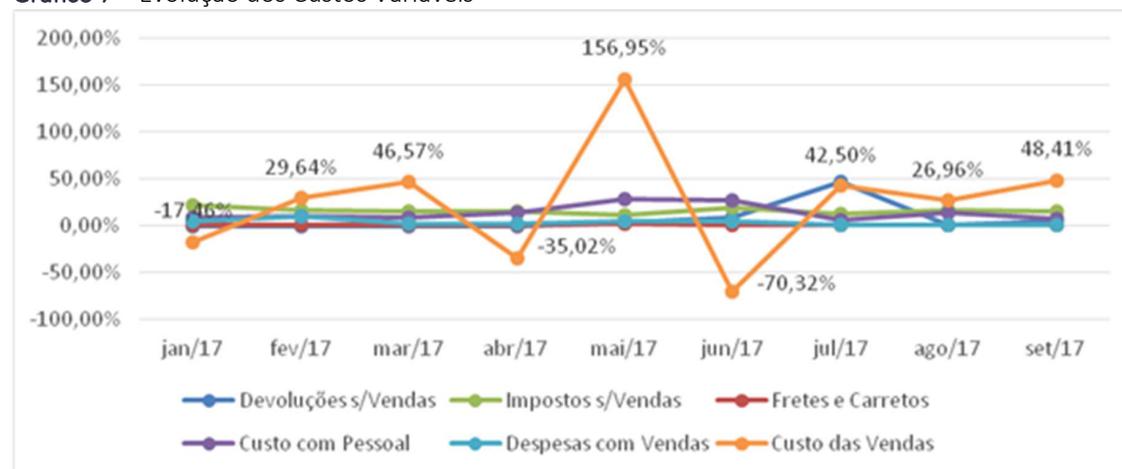
5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 18 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a setembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	AH set/ago
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,14%	9,04%	46,87%	0,94%	4,12%	426.719,44	337,66%
Impostos s/Vendas	21,25%	16,30%	15,07%	15,10%	10,99%	18,84%	12,15%	17,09%	15,76%	716.072,58	-7,74%
Fretes e Carretos	1,07%	0,34%	0,91%	0,68%	1,91%	0,19%	0,49%	0,33%	0,94%	36.223,05	180,06%
Custo com Pessoal	8,70%	9,54%	9,09%	14,03%	27,84%	27,61%	5,99%	14,25%	7,91%	514.132,28	-44,46%
Despesas com Vendas	4,96%	10,54%	2,32%	2,24%	4,14%	4,48%	0,64%	1,00%	0,64%	153.954,39	-35,50%
Custo das Vendas	-17,46%	29,64%	46,57%	-35,02%	156,95%	-70,32%	42,50%	26,96%	48,41%	1.452.067,07	79,56%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 7 – Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se que os Custos das vendas durante o período variaram de -17,46% até 48,41% da Receita Bruta da empresa. Estas variações nos levam a concluir que não há um controle eficiente dos estoques de matérias primas da empresa.

5.1.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

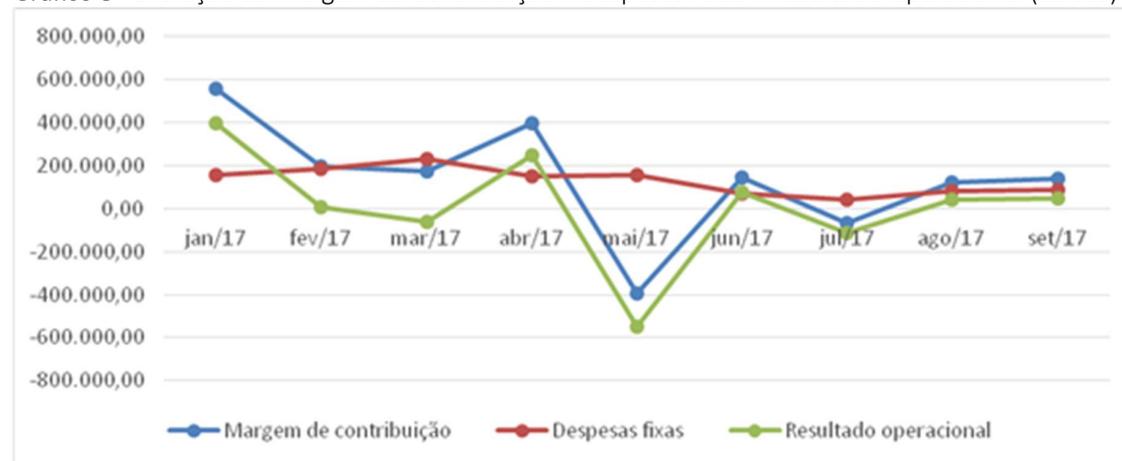
A seguir, será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda).

Tabela 19 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) de janeiro a setembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	Dif set/ago	AH set/ago
Margem de contribuição	557.284,86	198.425,04	173.497,39	400.193,19	-394.114,52	145.745,54	-68.967,17	124.840,81	138.275,95	1.275.181,09	27,88%	13.435,14	10,76%
Despesas fixas	158.689,80	188.284,68	232.762,44	153.334,57	155.300,36	69.953,59	44.415,65	82.602,42	89.297,54	1.174.641,05	25,68%	6.695,12	8,11%
Resultado operacional	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	100.540,04	2,20%	6.740,02	15,96%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 8 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.4. Evolução das Despesas Fixas

Tabela 20 - Evolução das despesas fixas de janeiro a setembro de 2017

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH set/ago
Honorários Profissionais	44.106,44	55.316,38	94.243,64	33.064,41	43.027,71	22.109,46	9.749,22	24.511,90	35.130,55	361.259,71	30,75%	30,75%	43,32%
Manutenção de Instalações	984,00	18.613,33	5.240,34	59.814,63	30.472,40	5.318,28	7.335,51	15.182,65	10.577,87	153.539,01	13,07%	43,83%	-30,33%
Material de Uso/Consumo	12.174,61	19.536,53	25.091,53	13.230,23	7.942,16	4.458,47	5.170,11	1.341,00	7.838,70	96.783,34	8,24%	52,07%	484,54%
Viagens, Estadias e Refeições	14.927,94	7.927,56	26.467,30	2.286,10	8.245,59	9.773,93	5.303,66	7.566,62	6.043,30	88.542,00	7,54%	59,60%	-20,13%
Despesas com Veículos	12.595,00	13.203,45	20.331,33	1.392,45	700,00	5.113,35	1.343,80	3.950,00	235,00	58.864,38	5,01%	64,61%	-94,05%
Serviços de Terceiros	18.620,37	4.194,60	15.220,00	5.074,00	3.370,00	3.259,59	185,00	440,00	0,00	50.363,56	4,29%	68,90%	-100,00%
Manutenção de Software	6.471,38	5.959,92	5.715,65	4.925,65	20.230,44	-11.285,56	0,00	1.534,79	1.203,00	34.755,27	2,96%	71,86%	-21,62%
Retirada Pro Labore	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	8.250,00	7.800,00	0,00	0,00	0,00	47.250,00	4,02%	75,88%	0,00%
Aluguel	8.450,00	7.000,00	7.950,00	7.000,00	9.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	67.400,00	5,74%	81,62%	0,00%
Salários e Encargos	5.345,75	9.651,29	8.751,67	6.257,03	6.284,65	2.990,67	4.376,49	0,00	0,00	43.657,55	3,72%	85,34%	0,00%
Outras Despesas	10.911,21	3.973,75	4.074,79	8.801,12	4.132,58	5.333,62	1.463,70	9.176,12	6.464,74	54.331,63	4,63%	89,96%	-29,55%
Combustíveis e Lubrificantes	9.778,20	0,00	0,00	7.573,72	6.205,02	0,00	4.313,99	6.763,02	7.125,64	41.759,59	3,56%	93,52%	5,36%
Despesas com Seguros	0,00	22.606,34	3.722,95	-7.829,83	1.465,19	0,00	1.123,10	0,00	0,00	21.087,75	1,80%	95,31%	0,00%
Telefone e Internet	2.406,42	1.442,26	4.250,45	2.646,43	1.820,31	1.634,79	3.426,95	3.745,63	5.017,51	26.390,75	2,25%	97,56%	33,96%
Aluguel de Equipamentos	0,00	6.788,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,80	79,80	6.947,60	0,59%	98,15%	0,00%
Taxas	184,45	492,64	2.201,30	1.298,63	2.343,92	5.442,83	-7.035,17	435,03	1.991,61	7.355,24	0,63%	98,78%	357,81%
Ipva	2.148,99	2.148,93	1.631,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.929,20	0,50%	99,28%	0,00%
Energia Elétrica	1.785,04	1.629,70	70,21	0,00	1.810,39	1.004,16	659,29	875,86	589,82	8.424,47	0,72%	100,00%	-32,66%
Total	158.689,80	188.284,68	232.762,44	153.334,57	155.300,36	69.953,59	44.415,65	82.602,42	89.297,54	1.174.641,05	100,00%		8,11%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



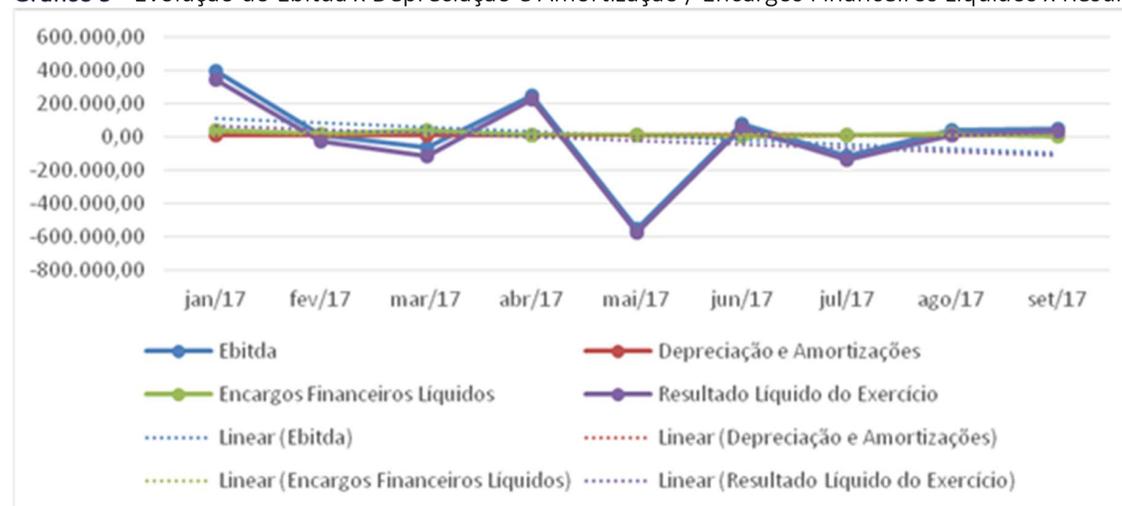
5.1.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 21 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício janeiro a setembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Ebitda	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	100.540,04	2,20%	15,96%
Depreciação e Amortizações	11.190,31	11.190,31	11.190,31	11.190,31	10.476,67	11.047,57	11.047,58	11.067,35	10.598,21	98.998,62	2,16%	-4,24%
Encargos Financeiros Líquidos	42.827,13	22.554,36	43.968,90	9.495,00	15.140,55	7.516,19	13.226,57	19.242,15	6.072,99	180.043,84	3,94%	-68,44%
Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.997,85	32.317,67	-178.502,42	-3,90%	169,36%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 9 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Se avaliarmos a Depreciação/Amortização e os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessas contas. Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício continuam apresentando uma tendência favorável no mês de setembro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ativo Circulante - Sem alterações significativas no ano de 2017. Em setembro de 2017 o AC apresentou um acréscimo de 5,94% quando comparado com janeiro de 2017. Observa-se que a conta "Contas a Receber" é a que mais sofreu variação positiva no período devido à redução dos descontos de duplicatas de 86,69% no mesmo período.

Realizável a Longo Prazo - A conta de "Adiantamento à Sócios" registrou uma evolução de 416,27% de janeiro a setembro. Em valores absolutos, o saldo em janeiro era de R\$ 21 mil e em setembro apresenta-se um saldo de R\$ 111 mil. Em 2017 o prejuízo acumulado até 30/09 é de R\$ 178 mil, significando que os "adiantamentos" aos sócios está descapitalizando a empresa que já está sofrendo o impacto do prejuízo no seu patrimônio líquido atual. Segundo informação da empresa se trata efetivamente de 'pro labore' dos sócios.

Passivo Circulante - Observa-se que a rubrica "Obrigações Tributárias" teve um aumento de 32,61% de janeiro a setembro. Verifica-se, neste caso, que a empresa não está conseguindo pagar os impostos apurados mês a mês e o passivo tributário está aumentando na medida em que a empresa realiza as vendas.

Patrimônio Líquido - Resultado de ajustes devedores e do prejuízo acumulado no exercício de 2017, o PL apresenta negativo e num crescimento de 8,49% no exercício de 2017, o que comprova a difícil situação econômica da empresa. A cada apuração de prejuízo mensal, corresponderá um aumento no Patrimônio Líquido Negativo.

Faturamento - O Faturamento acumulado em 2017 - janeiro a setembro - é de R\$ 4.574 milhões com algumas variações mensais que comprova a sazonalidade da atividade da empresa. Em agosto, por exemplo, o faturamento foi de R\$ 316 mil e em setembro alcançou o valor de R\$ 622 mil, acima da média mensal que em 2017, até este mês, registrou um faturamento médio de R\$ 508 mil.

Resultado do Exercício - Conforme já relatado, o prejuízo líquido em 2017 já acumula um valor de R\$ 178 mil. A Margem de Contribuição de 27,88% demonstra que a empresa vem trabalhando com preços menores do que seria o ideal para a atividade. Observa-se uma redução expressiva nas despesas fixas que chegou



a ser de R\$ 232 mil em março e em setembro reduziu para R\$ 89 mil. Os encargos financeiros também apresentam um valor bem reduzido nos últimos meses, demonstrando um equilíbrio do fluxo de caixa da empresa. É importante observar que se não fossem estas reduções das Despesas Fixas e dos Encargos Financeiros, o prejuízo acumulado seria bem maior do que o apurado de janeiro a setembro de 2017.

